



AVEIRO

ECOS de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIAO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Chefe de Redacção

Manuel Ferreira Silva

(Necas Damião)

Cont. N.º 802768130

Redacção, Administração e Oficinas

Rua «Ecos de Cacia», 124

Quintã do Loureiro — 3800 CACIA

Telefone 911118

Cacia, 30 de Março de 1995

Ano 80.º (2.ª Série — Ano 65.º)

Publicação Mensal

N.º 2790

Assinatura anual: — 500\$00

Preço avulso — 35\$00

Tiragem média:

Mês de Fevereiro — 2.030 exemplares

(1 tiragem)



PORTE PAGO

39.º aniversário dos Bombeiros da Celulose

O corpo privativo de Bombeiros da PORTUCEL (antiga Companhia Portuguesa de Celulose) do Centro Fabril de Cacia, fez 39 anos da sua fundação oficial no dia 1 de Abril, e comemorou a efeméride no próprio dia, com várias manifestações.

Depois da formatura geral do corpo de bombeiros e içar da bandeira no quartel, decorreu a recepção aos convidados.

Após um pequeno intervalo para cumprimentos, eram 10,45 horas quando os Bombeiros da Portucel seguiram em formatura para a igreja paroquial, juntamente com uma nova viatura, que foi benzida no adro pelo rev. pároco, P.º Manuel Marques Dias, após o que celebrou Missa na igreja em sufrágio da alma dos bombeiros falecidos, decorrendo depois uma romagem ao cemitério e deposição de bouquets de flores nas campas dos saudosos Adriano Ferreira Antunes e João Francisco Galo Teixeira, a que procedeu a madrinha da Corporação D. Laura Duarte Paula (Laurinha), ex-telefonista da Portucel.

De regresso ao quartel, os bombeiros no activo, juntamente com os desactivados, foram conviver num almoço servido no Solar das Estátuas, na Quinta do Simão (Esgueira).

Na mesa de honra tomaram parte o Director do Centro Fabril de Cacia, Eng.º Sá Reis e o chefe dos Serviços do Pessoal e Assuntos Sociais Dr. Oliveira e Sá, a madrinha da Corporação em festa, D. Laura Duarte Paula, os presidentes da Junta de Freguesia e da Assembleia de Freguesia de Cacia, respectivamente Eng.º José Maria Dias da

Silva e Prof. Jorge Manuel Teixeira da Silva, o pároco desta freguesia P.º Manuel Marques Dias, o comandante do posto da G.N.R. de Cacia, Manuel do Paço, o ajudante de comando dos Bombeiros da Portucel, Armando Firmino Rocha Oliveira, e outros.

Estiveram também presentes nestas celebrações, representantes dos Bombeiros Privativos da Vista Alegre, Nestlé, de Avanca, Rabor, de Ovar, bem como dos Bombeiros Velhos e Novos de Aveiro.

Na devida altura, usaram da palavra o ajudante de comando do corpo privativo em festa, que saudou os congéneres corpos privativos e agradeceu o bom entendimento havido com as duas corporações de Aveiro; o Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, que agradeceu todos os préstimos que os bombeiros têm dispensado à comunidade caciense; o Dr. Oliveira e Sá, que depois de uma saudação aos bombeiros e agradecer a presença de todos, entrou numa verdadeira palestra que abaixo reproduzimos na íntegra; o comandante do corpo privativo da Nestlé, José Manuel Ribeiro, que depois da devida saudação apelou para que os bombeiros privativos passem a ser abrangidos de seguro quando em acção extra indústria, a exemplo das corporações do país; o bombeiro desativado Ezequiel Martins Arteiro, que como costume, ali elaborou uma poesia a propósito do sacrifício e perigo a que se sujeitam os bombeiros; e o Director do Centro Fabril de Cacia, que disse ter os bombeiros mantido com muita eficiência a assistência à empresa, pelo que são

dignos de respeito e admiração e agradeceu o bom trabalho de todos, terminando com a intenção de procurar resolver o aludido problema do seguro.

Discurso-Palestra do Dr. Oliveira e Sá

«As minhas primeiras palavras são para testemunhar o meu sério e profundo reconhecimento ao CORPO DE BOMBEIROS, que hoje faz 39 anos de vida, pelos seus tão relevantes serviços prestados à Empresa que serve, pelo seu espírito de solidariedade, voluntariedade, dedicação e grau de profissionalismo que, quando necessário, tem demonstrado.

É significativa a oportunidade que o Centro Fabril Cacia aproveita, nesta data de aniversário do seu CORPO PRIVATIVO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS, não só pela homenagem que presta aos seus homens que subordinam a sua vida quotidiana ao lema «Vida por Vida», mas também pela reflexão que suscita sobre a prevenção e o acidente, em que se inscrevem questões de particular importância, pela gravidade com que se colocam.

A abordagem das questões relativas ao trabalho, no Centro Fabril Cacia, evidenciam aspectos de particular relevância que se cruzam, ou entrecruzam, com a existência do Corpo de Bombeiros e a sua forma de actuar, quer no seio desta estrutura produtiva quer, também, no quadro mais amplo da vida da fábrica e seus trabalhadores.

Ao reflectirmos sobre o significado que o dia de hoje nos proporciona, e para além do 39.º aniversário que hoje se comemora, somos, clara e directamente, confrontados com o inquestionável facto de estarmos perante uma época de mudança, cuja mutação implica revisão de conceitos, novas formas de actuação e de relacionamento humano e do trabalho.

Não há quaisquer dúvidas que os objectivos sociais, especialmente a melhoria do bem estar e da qualidade de vida, mormente no trabalho, integram hoje as nossas discussões, constituem aspirações legítimas e orientam os comportamentos individuais e colectivos dos cidadãos.

O novo modelo económico de desenvolvimento, emergente de uma profunda transformação tecnológica e estrutural caracteriza-se hoje pela existência de uma nova sociedade de «informação» e do «saber», baseada em novas tecnologias de comunicação e informação e outras mais sectoriais ou específicas nomeadamente as relativas ao ambiente e à biotecnologia.

Deste avanço cultural, relevam acrescidas responsabilidades, emanam aspirações legítimas, ambiciosas e cada vez mais qualificadas, por isso mesmo mais exigentes na celeridade de resposta e na qualidade.

Não é possível voltar atrás neste processo de transformação.

O mundo do trabalho não escapa a este processo transformador.

É, porém, imperioso cruzar o desenvolvimento económico com os aspectos sociais, entre os quais a saúde, a higiene, a segurança das pessoas, dos trabalhadores, que o mesmo é dizer da sociedade em geral, pois assim, e só assim, se garantirá e valorizará a capacidade competitiva que corresponde às nossas aspirações.

O abandono destas realidades far-nos-á perder, em benefício de terceiros, as oportunidades que se nos possam deparar, num futuro, eventualmente próximo.

(Conclui na 2.ª página)

Espaço alusivo ao "Dia da Mãe"

Ao amor de mãe nada é impossível, por mais transcendente que pareça, quando se trata da felicidade do filho.

A. Azevedo



(Linóleo de autor desconhecido)

RELIQUIA

*Era de minha mãe: é um pobre chale
Que tem para mim uma carícia de asa.
Vou-lhe pedir ainda que me fale
Da que ele agasalhou em nossa casa.*

*Na sua trama, já puida e lassa,
Deixo os meus dedos p'ra senti-la ainda;
E Ela vem, é Ela que me abraça,
Fala de coisas que a saudade alinda.*

*É a minha Mãe, mais perto, mais pertinho,
Que eu sinto quando toco o velho chale,
Que guarda um não sei quê do seu carinho.*

*E quando a vida mais me doi, no escuro,
Sinto ao tocá-lo como alguém que embale
E beije a minha sede de amor puro.*

António Patrício



MÃE - Alma generosa

*Sr Mãe é tudo o que há de belo,
Embora sofrer até ao desespero,
Dar gritos de alegria e de dor,
Dividir-se entre filhos e filhas.*

*Quando se prostitui é desejar a morte
É para os filhos melhor sorte.*

*Ser Mãe é sair da ilusão e viver a realidade,
Sentir no coração crescer o amor,
Pegar seus filhos pela mão,
Ampará-los para ganhar o pão.*

*Viver em sobressalto,
Sentir os beijos ternos de seus filhos.*

*Ó Mãe, que linda que eras,
Teus cabelos prateados,
Tua pele enrugada
E a doçura do teu olhar.*

*Tenho de ti muitas saudades Mãe.
Olha Mãe, como tu eras eu sou avó,
Já tenho cabelos brancos,
Pede a Deus por mim Mãe
Porque a tua filha está só.*

Aradas (Aveiro), 26/4/1995

Maria da Glória de Oliveira Cardoso

Centro Social e Paroquial de Cacia

— em construção definitiva

Com o lançamento da primeira pedra, efectuado na tarde do dia 12 de Abril, entrou em construção o Centro Social e Paroquial de Cacia na Urbanização Sudeste desta vila, em terreno situado a poente do campo de futebol do Clube Estrela Azul.

A cerimónia teve a presença de representantes da Junta de Freguesia e da Paróquia, sendo presidida por Monsenhor João Gonçalves Gaspar, em representação do Bispo da Diocese de Aveiro, D. António Marcelino.

O edifício tem um custo estimado em 100 mil contos e será financiado através de peditórios pela população e por participação da Segurança Social.

«Vamos avançar mesmo sem dinheiro, mas temos um grande capital que é a confiança», disse um porta-voz da paróquia de Cacia.

Creche, infantário, ATL e um centro de dia são as valências do novo Centro Social e Paroquial de Cacia.

No próximo número faremos melhor menção do importante melhoramento para a nossa freguesia.

“BZI” - Informática e Telecomunicações, Limitada

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO

N.º de matrícula 3510/950301 — N.º de inscrição 1

N.º de identificação de pessoa colectiva

N.º e data da apresentação 51/950301

**“BZI” —
INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES, LIMITADA**

CERTIFICO que, por escritura de 20 de Fevereiro de 1995, lavrada de fls. 34 a 35 v.º, do livro de escrituras diversas n.º 187-B, do 2.º Cartório, desta Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do Notário Lic. Fernando dos Santos Manata, foi constituída entre Paulo Jorge da Conceição Teixeira e mulher Maria Otilia Rodrigues Duarte Teixeira, uma sociedade comercial por quotas, nos termos dos artigos que seguem em fotocópia:

1.º

A sociedade adopta a denominação «BZI — INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES, LIMITADA» e tem a sua sede na Rua da República, 277, do lugar e freguesia de Cacia, deste concelho de Aveiro.

2.º

A sociedade tem por objecto a comercialização de material informático de telecomunicações, eléctrico e electrónico e assistência correlativa.

3.º

1— O capital social é de um milhão de escudos e encontra-se dividido numa quota do valor de seiscentos mil escudos, do sócio Paulo Jorge da Conceição Teixeira e numa de quatrocentos mil escudos, da sócia Maria Otilia Rodrigues Duarte Teixeira.

2— Do aludido capital apenas se encontra realizado em dinheiro metade do valor de cada quota, devendo a restante metade estar realizada no prazo de seis meses a contar de hoje.

4.º

Poderão vir a ser exigidas prestações suplementares de capital até ao décuplo do então existente, se assim for deliberado por unanimidade de votos.

5.º

1— A administração da sociedade e a sua representação em julzo e fora dele, ficam afectas ao sócio Paulo Jorge da Conceição Teixeira, desde já designado gerente, sem caução e com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral.

2— Para obrigar a sociedade é necessário e suficiente a assinatura do indicado gerente, mesmo na compra e venda de viaturas automóveis.

6.º

Todas as despesas com a constituição da sociedade, incluindo a escritura, registos e despesas inerentes, são da responsabilidade da sociedade.

7.º

1— As assembleias gerais são convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

2— A assembleia geral deliberará sobre o destino a dar aos lucros sociais, depois de retirado o montante para o fundo de reserva legal.

Está conforme ao original.

Aveiro, 23 de Fevereiro de 1995

O Ajudante,

*Maria de Lurdes Gaspar Sequeira
de Oliveira*

Certifico, os elementos de registo e a conformidade deste certificado.

Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, 1 de Março de 1995

A 2.ª Ajudante,

Maria de Lurdes Louira Martins

«Ecos de Cacia», n.º 2790, de 30/3/95

Notícias da nossa Vila**Incêndio numa habitação**

No dia 15 de Abril, cerca das 11 horas, manifestou-se um incêndio na habitação da sr.ª Maria Natália de Sousa Ferreira, no lugar da Quinta do Loureiro, desta vila, tendo ardido a mobília e roupas de um quarto, no valor de muitos contos.

A locatária estava ausente e a vizinhança deu pelo fogo, tendo ocorrido e apagado, evitando uma grande tragédia.

Desconhecem-se as causas do incêndio e os prejuízos não estão cobertos pelo seguro.

Festas ao Espírito Santo

Nos dias 2, 3, 4 e 5 de Junho próximo, vão realizar-se em Cacia as festas do Espírito Santo.

No próximo número publicaremos o respectivo programa.

**Banda Bingre Canelense****comemora o 130.º aniversário**

A Banda Bingre Canelense, de Canelas (Estarreja), vai comemorar o 130.º aniversário da sua fundação, promovendo vários espectáculos integrados na efeméride que encerrará no dia 7 de Maio próximo, com romagem ao cemitério; Missa solene acompanhada pelo grupo coral da Banda; concerto na Sed., às 16 horas, com breve cerimónia no intervalo; e a partir das 18 horas, encerramento com o habitual convívio.



Dois anos de profunda saude

Otilia Ferreira da Silva

FONTÃO — ANGEJA



No dia 21 de Maio próximo, passa o segundo aniversário do falecimento da saudosa Otilia Ferreira da Silva, querida esposa do nosso bom amigo sr. Manuel Ferreira da Silva; mãe da sr.ª D. Maria Francina Ferreira da Silva Santos, casada com o sr. José Luís Ferreira dos Santos, ambos funcionários da Escola Preparatória de Esgueira, residentes em Cacia, na Praceta da Rua da República; e avó da sr.ª D. Filomena Maria da Silva Santos Nunes, professora do ensino secundário a leccionar em Ponta Delgada (Açores), casada com o sr. Gualberto Nunes, funcionário do Banco Comercial Açores, residentes naquela cidade.

O desolado viúvo e família, que recordam com a maior saudade a sua ente querida, mandam celebrar missa em sufrágio da sua alma no dia 19 de Maio, pelas 21 horas, na Igreja Paroquial de Angeja, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto ou elevem a Deus uma prece em intenção da sua alma.

Que Deus a tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

EIXO**Festas da Vila
e do Padroeiro Santo Isidoro**

A Junta de Freguesia e o Conselho Paroquial de Eixo vão promover as Festas da Vila e do padroeiro Santo Isidoro nos dias 29 e 30 de Abril e 1 de Maio, com o seguinte programa:

DIA 29 DE ABRIL (Sábado) — Às 7 horas, descarga de fogo; 17 horas, prova orientada pela Associação de Jovens de Eixo (com partida e chegada ao parque da Balsa); 22 h., espectáculo pelo Grupo Semente, no Centro Cultural desta vila.

DIA 30 (Domingo) — Às 9 horas, concentração das colectividades na Rua das Benfeitas; 9,30 h., benção e inauguração da nova Unidade de Saúde; 10 h., desfile das colectividades para a Igreja Matriz; 10,30 h., Missa solene em honra do padroeiro Santo Isidoro; 12 h., benção e inauguração das três primeiras fases do novo Centro Cultural de Eixo e visita às instalações; 16 h., Proclamação do Padroeiro, com a participação da Banda Recreativa Eixense; 18 h., acção do Rancho Folclórico do Baixo Vouga; 22 h., concerto no Salão Cultural, pela Banda Eixense.

DIA 1 DE MAIO (Segunda-feira — Feriado) — Às 15,30 horas, acção da Tuna e do Coro Infantil da Sociedade Musical Santa Cecília; 21,30 h., baile de encerramento dos festejos, com o conjunto «Ritmo e Som»; 24 h., sessão de fogo de artifício.

“FABRIDOCE” - DOCES REGIONAIS, LIMITADACONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE AVEIRO

N.º de matrícula 2259/890313 — N.º de inscrição 9

N.º de identificação de pessoa colectiva 19/950310

N.º e data da apresentação 19/950310

CARTÓRIO NOTARIAL DE VAGOS

**“FABRIDOCE”
— DOCES REGIONAIS DE AVEIRO, LIMITADA**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura efectuada neste Cartório no livro de notas para escrituras diversas número 174-C, de fls. 65 a 67 v.º e com a data de 13 de Dezembro de 1994, a cargo do Notário Licenciado António Joaquim Marques Tavares, relativamente à sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada sob a firma «Fabridoce — Doces Regionais de Aveiro, Limitada», com sede na Rua da Paz — Quinta do Loureiro, freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro sob o número dois mil duzentos e cinquenta e nove, com o capital de 10.000.000\$00, o sócio Joaquim Henriques de Almeida unificou as duas quotas que possuía no capital da dita sociedade uma com o valor nominal de 5.000.000\$00 e outra com valor nominal de 2.000.000\$00, numa quota única de 7.000.000\$00; os sócios da aludida sociedade Joaquim Henriques de Almeida, Maria da Purificação Martins de Almeida e António Martins, na referida qualidade de únicos sócios, deliberaram aumentar o capital da aludida sociedade de 10.000.000\$00 para 20.000.000\$00, sendo o reforço de 10.000.000\$00 realizado pela entrada para o capital da sociedade por suprimentos efectuados pelos mencionados sócios no montante global de 10.000.000\$00, sendo 7.000.000\$00 pelo sócio Joaquim, 2.000.000\$00 pelo sócio António e 1.000.000\$00 pela sócia Maria da Purificação.

Que em consequência do aumento de capital, o artigo quarto do pacto social passa a ter a seguinte redacção:

ARTIGO QUARTO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de vinte milhões de escudos e encontra-se dividido em três quotas, uma com o valor nominal de catorze milhões de escudos pertencente ao sócio Joaquim Henriques de Almeida, outra com o valor de quatro milhões de escudos pertencente ao sócio António Martins e outra com o valor nominal de dois milhões de escudos pertencente à sócia Maria da Purificação Martins de Almeida.

Está conforme com o original a que me reporto.

Cartório Notarial de Vagos, aos 13 de Dezembro de 1994.

O AJUDANTE,

(Assinatura ilegível)

Certifico, os elementos de registo e a conformidade deste certificado.

Depositado o texto completo do estatuto na redacção actualizada.

Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, 10 de Março de 1995.

A 2.ª Ajudante,

Maria de Lurdes Louira Martins

«Ecos de Cacia», n.º 2790, de 30/3/95

Um ano de profunda saudeLucinda de Sá Oliveira Silva
FERMELÂ — ANGEJA

No dia 28 de Abril, passa o primeiro aniversário do inesperado falecimento da saudosa Lucinda de Sá Oliveira Silva, natural do lugar do Rochico, da freguesia de Fermelâ, que era casada com o nosso amigo sr. António Nogueira da Silva, de Angeja, onde moravam na rua do Espírito Santo, e mãe da sr.ª Virginia Maria Oliveira da Silva, casada com o sr. André Manuel Dias Abreu, e da menina Maria Cristina Oliveira da Silva.

O desolado viúvo, suas filhas e genro, que recordam com muita saudade a sua ente querida, mandam celebrar missa em sufrágio da sua alma naquele dia 28 de Abril, pelas 21 horas, na Igreja Paroquial de Angeja, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto ou elevem a Deus uma prece em intenção da sua alma.

Que Deus a tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

Necrologia**Ana de Jesus**

No dia 25 de Março, faleceu em Cacia a sr.ª Ana de Jesus, de 92 anos, natural de Soalhães (Marco de Canaveses), viúva desde 1949 de Joaquim de Oliveira, que vivia com sua nora sr.ª Maria Idalina Pereira Soares, na rua da República, da nossa vila.

Era mãe de 5 filhos já falecidos e deixou 34 netos e 22 bisnetos.

O seu funeral saiu da capela do Espírito Santo no dia 27, pelas 11 horas, para o cemitério de Cacia.

*

Margarida da Silva Duarte

No dia 13 de Abril, faleceu na sua residência, na zona de Cacia Nova, a sr.ª Margarida da Silva Duarte de 85 anos, natural de Argonhe (Vila da Feira), viúva desde 8/179 de José dos Santos Oliveira (o Cuiceteiro), que viveram na rua 31 de Janeiro, próximo da ponte; mãe das sr.ªs Margarida e Marília da Silva Oliveira, do sr. Abel Henriques da Silva Oliveira e do falecido José da Silva Oliveira.

O funeral saiu da sua residência no dia 15, pelas 9 horas, para o cemitério de Cacia.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola (Cacia).

As famílias entitadas enviamos os nossos sentidos pésames.

Vila de Angeja

Falecimento. — No dia 21 de Abril, faleceu na sua casa da rua da Pereira, desta vila, a sr.ª D. Deolinda Nogueira Trindade, de 87 anos, viúva desde 17/12/68 do saudoso Jorge Nogueira de Pinho, que foram industriais de padaria no Campo Grande, em Lisboa; mãe do sr. António Nogueira de Pinho, casado com a sr.ª D. Maria Alice Nogueira Souto, residentes nesta vila, e irmã dos falecidos Fernando, Manuel, Emídio, Maria e Alice Nogueira Trindade.

Foi depositada na igreja paroquial, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 18,30 horas, com grande acompanhamento, para o cemitério desta vila, onde ficou depositada no jazigo da família.

Tratou do funeral a Agência Simões Dias, desta freguesia.

A família entitada enviamos as nossas sentidas condolências.

Festas da Padroeira. — D-vido a falta de espaço, só no próximo número publicaremos o programa das festas de Nossa Senhora das Neves, que se irão realizar de 4 a 13 de Agosto deste ano.

As nossas desculpas.

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que disseste: pede e receberás, procura e acharás, bate e a portad... abrirá; por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, pro-curo e vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 21/95

(2.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmiro Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que NUNO CARLOS VILAÇA MARQUES, residente na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 358 r/c - Aveiro, freguesia da Vera-Cruz, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua Mãe ERMELINDA VILAÇA DA SILVA, da sepultura n.º 453, do 2.º talhão, do Cemitério de Esgueira-Novo, para a sepultura n.º 1359, do 5.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 2 de Fevereiro de 1995.

O Vereador em exercício permanente, Eduardo Belmiro Torres Couto

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 22/95

(2.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmiro Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA VITÓRIA FERREIRA NETO, residente na Praceta Dr. Alberto Souto, n.º 2-2.º - Dt.º - Aveiro, freguesia da Vera-Cruz, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua Mãe MARIA LUISA SILVA, da sepultura n.º 3066, do 11.º talhão, do Cemitério Sul-Novo, para a sepultura n.º 1013, do 4.º talhão, do Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 2 de Fevereiro de 1995.

O Vereador em exercício permanente, Eduardo Belmiro Torres Couto

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 31/95

(2.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmiro Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que EMANUEL DE OLIVEIRA AZEVEDO NOVO, residente na Rua dos Campinhos, n.ºs 121-123 r/c - Quinta do Gato, freguesia de Santa Juliana, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua avó FRANCELINA DE JESUS ROCHA TOMÁS FERREIRA NOVO, da sepultura n.º 1079, do 9.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo, para a sepultura n.º 813, do 7.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 17 de Fevereiro de 1995.

O Vereador em exercício permanente, Eduardo Belmiro Torres Couto

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 32/95

(2.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmiro Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que LURDES RODRIGUES DE MELO MADALENO, residente na Travessa do Caião, n.º 10 r/c, freguesia de Esgueira, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua Madrasta MARIA DA GLÓRIA CAMPANHÁ, do jazigo n.º 2, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 734, do 3.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 17 de Fevereiro de 1995.

O Vereador em exercício permanente, Eduardo Belmiro Torres Couto

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 35/95

(2.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmiro Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA LEONOR MONTENEGRO DE LIMA LOBO CASIMIRO DA SILVA, residente na Avenida 25 de Abril, n.º 5-1.º - Esq.º, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu Pai FRANCISCO DE LIMA LOBO, da sepultura n.º 2555, do 11.º talhão, do Cemitério Sul-Novo, para a sepultura n.º 2886, do 10.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 23 de Fevereiro de 1995.

O Vereador em exercício permanente, Eduardo Belmiro Torres Couto

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 36/95

(2.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmiro Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MÁRIO MANUEL DA SILVA, residente na Rua das Dálias, r/c, freguesia de Darque, concelho de Viana do Castelo, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu Pai MANUEL DA SILVA, da sepultura n.º 925, do 3.º talhão, do Cemitério Sul-Velho, para a sepultura n.º 40-2 A, do Cemitério de Viana do Castelo - Parte Superior.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 23 de Fevereiro de 1995.

O Vereador em exercício permanente, Eduardo Belmiro Torres Couto

Assinar o "Ecos de Cacia" é um dever de todo o baírrista.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 46/95

(1.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmiro Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA MANUELA DE CARVALHO OLIVEIRA, residente na Estrada Principal de S. Bernardo, r/c - Dt.º - Vilar, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu sogro ULISSES NUNES DE OLIVEIRA, da sepultura n.º 3039, do 11.º talhão, do Cemitério Sul-Novo, para a sepultura n.º 3060, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 15 de Março de 1995.

O Vereador em exercício permanente, Eduardo Belmiro Torres Couto

Junta de Freguesia da Vila de Cacia

Concelho de Aveiro

EDITAL

José Maria Dias da Silva, Presidente da Junta de Freguesia da Vila de Cacia, Concelho de Aveiro:

Faz saber que EMÍLIA MARTINS, casada, doméstica, de 57 anos de idade, residente neste lugar e freguesia de Cacia, requereu a concessão da sepultura n.º 494, do 5.º talhão, do Cemitério de Cacia.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à concessão requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor da referida concessão.

Cacia e Sede da Junta de Freguesia, 20 de Março de 1995.

O Presidente da Junta, José Maria Dias da Silva

ORAÇÃO

Reze nove Avé-Marias durante nove dias seguidos. Peça três desejos, um de negócios e dois impossíveis. Ao nono dia publique este aviso e cumprir-se-à mesmo que não acredite.

M. H. D.

Prognóstico para o Concurso N.º 17/95

(Em 30 de Abril de 1995)

Este concurso engloba 9 jogos da I Divisão e 4 da II Divisão Honra.

Table with 2 columns: Team name and points. Includes Porto, Benfica, Beira-Mar, etc.

Prognóstico para o Concurso N.º 18/95

(Em 7 de Maio de 1995)

Este concurso inclui 8 jogos da I Divisão e 5 da II Divisão Honra.

Table with 2 columns: Team name and points. Includes Sporting - Porto, Boavista - Benfica, etc.

Junta de Freguesia da Vila de Cacia

Concelho de Aveiro

EDITAL

José Maria Dias da Silva, Presidente da Junta de Freguesia da Vila de Cacia, Concelho de Aveiro:

Faz saber que MÁRIO FERREIRA DA SILVA, casado, metalúrgico, de 44 anos de idade, residente no lugar e freguesia de Cacia, requereu a concessão da sepultura n.º 197, do 8.º talhão, do Cemitério de Cacia.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à concessão requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida concessão.

Cacia e Sede da Junta de Freguesia, 12 de Abril de 1995.

O Presidente da Junta, José Maria Dias da Silva

Aluga-se

Armazém com cerca de 500 m2, no Bairro do Moisés Cabica, em Esgueira, próximo da Feira Nova. Tratar com Moisés Cabica - Rua General Costa Cascais, 16 - Esgueira - Telef. 313226.

Alugam-se

Duas salas para escritórios e um apartamento T3, em Cacia. Tratar pelo telef. 911479 - Tavares.

Anedotas

O marido, zangadissimo, para a mulher:

- Francamente, não sei, não sei o que hei-de fazer de ti! A mulher, muito calma: - Podias fazer-me vtiiva!..

* - Uma dúzia de laranjas, duas de figos e três de cerejas, o que dá? - Uma valente dor de barriga...

TRESPASSA-SE

Grande Armazém próprio para movimentar Ramo Automóvel, na Rua da República (Estrada Nacional n.º 109), em Cacia.

Informa: BATERIAS FILAUTO Telef. 911160 - CACIA